



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VOTO N.º 57/XII

VOTO DE CONDENAÇÃO DO GOLPE MILITAR NA GUINÉ-BISSAU

A Guiné-Bissau, país amigo e irmão, foi mais uma vez, surpreendida ontem por acções de violência que causaram enorme consternação na população e à escala internacional. Um novo golpe militar entre a primeira e a segunda volta das eleições presidenciais, que estão marcadas para 29 de Abril, voltou a ensombrar a estabilidade política e a atingir o processo de consolidação democrática.

Ontem os rumores consistiam em que o Primeiro-Ministro e candidato em vantagem para as eleições presidenciais tinha sido assassinado. Hoje, as notícias iam no sentido de que se encontraria em segurança, embora em paradeiro desconhecido. As últimas informações dão conta de que Carlos Gomes Júnior se encontra detido por militares.

Apelamos veementemente a que seja preservada a integridade física do Primeiro-Ministro e candidato presidencial Carlos Gomes Júnior e a que seja imediatamente libertado pelos militares que o têm detido. Apelamos a que seja preservada também a integridade física de outros titulares de órgãos de soberania e de todos os cidadãos guineenses, portugueses e de outras nacionalidades.

Apelamos a que a normalidade constitucional regresse à Guiné-Bissau e a que as instituições políticas e administrativas do país funcionem, particularmente para que as eleições presidenciais previstas para o próximo dia 29 de Abril se realizem sem sobressaltos.

É fundamental que as rádios e a televisão retomem, com toda a normalidade, as emissões e que as embaixadas deixem de estar cercadas por militares. Deve ser feito o apuramento das responsabilidades relativamente a mais este revés para o povo

guineense, que tem o direito a viver em paz, segurança, estabilidade política e democracia.

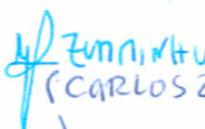
O golpe militar já foi condenado pela CEDEAO e o Governo português apelou ao fim da violência e ao respeito pela legalidade. O Brasil anunciou que suscitaria a questão da situação na Guiné-Bissau nas Nações Unidas. Esperamos que a CPLP tome também uma posição rápida para contribuir para a reposição da normalidade constitucional.

A Assembleia da República condena, pois, veementemente, o golpe militar na Guiné-Bissau e apela aos instigadores da violência e da instabilidade para devolverem a tranquilidade, a paz, a segurança e a normalidade democrática ao país e ao povo guineense.

A.R., 13.04.2012

Os Deputados

  
(António José Seabra)

  
(CARLOS ZORRINHO)

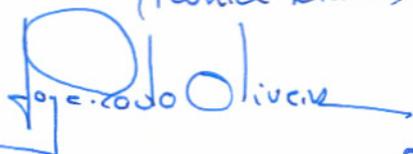
  
(Maria de Belém ROSEIRA)

Paulo Pisco

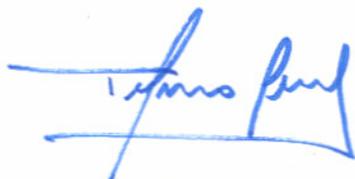
  
(ANTÓNIO RODRIGUES)

  
(Mónica Franco)

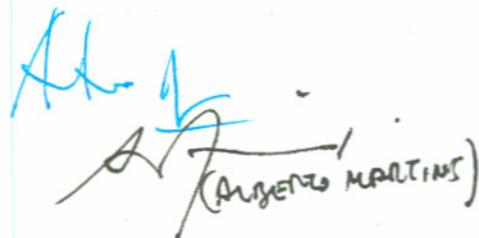
Manuel Mexilho

  
João Pedro Oliveira

  
Teresa Maria Araújo

  
João Paulo

  
(LÍDIO RAMOS)

  
(AUGUSTO MARTINS)